Era uma vez, no dia 23 de setembro de 2005, um evento extraordinário ocorreu - eu vim ao mundo. Sim, você que está lendo agora, essa é a data do meu nascimento. Mas, para ser mais preciso, a história não começou exatamente aí. Ela teve início muito antes, quando meus pais se encontraram e começaram a namorar.

Se você é bom em matemática, já deve ter percebido que, no momento em que escrevo isso, tenho 18 anos. E que belos 18 anos foram esses! Cada dia, cada mês, cada ano, repleto de experiências e aprendizados que moldaram quem sou hoje.

Nasci em Timon e eu queria muito dizer “em uma cidade pacata no interior do maranhão” como a maioria dos livros fazem, mas não é muito bem assim. Ela é um município brasileiro do estado do Maranhão e é a quarta cidade mais populosa do estado, com uma população de 174.465 habitantes, de acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022. Bem, nascer em e viver por um certo em Timon foi ótimo, mas aos meus 8 anos me mudei para cá, Araguaína TO e desde lá vivo aqui.

Já passei ótimos momentos e vivenciei cada coisa. Tenho diversos amigos de infância onde compartilho memórias, entre eles gostaria citar meu vizinho, Guilherme e meu amigo que por muito tempo estudou comigo, Lucas. Queria poder citar minha namorada, mas isso é história para outro dia.

Estudei no Sesc do 2º ao 5º ano, uma escola particular muito boa onde conheci um cara rico chamado Lucas, mas não posso citar tanto essa galera já que essa história é minha, eles que escrevam a deles também. Depois do Sesc, fui para o SESI e lá foi uma escola muito, muito boa que estudei durante o 6 e 9 ano. Lá aprendi a montar o cubo mágico e entrei para a robótica, e desenvolvi habilidades interessantes que valem a pena comentar.

Atualmente, algumas pessoas me consideram uma pessoa inteligente, o que para mim ainda não faz muito sentido esse título, mas se isso é verdade - eu ser considerado inteligente - foi muito graças ao SESI que me ajudou bastante.

Hoje em dia estou no Instituto Federal do Tocantins, onde entrei em 2022 e agora, 2024, estou no terceiro ano que parece que nunca chegaria, essa tal de vida passa tão rápido que quando menos percebemos simplesmente passou.

Eu iria contar mais de mim, mas cansei, quem sabe em uma próxima. Adeus e até em breve, ou não.